

## O NOVO PROFISSIONAL NO MERCADO DE TRABALHO

O Diretor Executivo Paulo Roberto DIAS da Silva, formado em Administração com ênfase em Recursos Humanos e pós graduado no curso de MBA em Gestão de Segurança Corporativa da Faculdade Metropolitana de Belo Horizonte – MG e pós graduado em Inteligência e Contra-Inteligência pela Faculdade Pitágoras Ensino Superior de Belo Horizonte – MG.

É preciso que as empresas mudem o conceito e parem de pensar que segurança dentro de uma organização se trata apenas de despesas sem retorno algum. Esse é um grande investimento que minimiza perdas, detecta fraudes e delitos corporativos, efetua controles, segurança da informação, produz informações diversas para tomadas de decisões para o conselho ou diretoria das organizações, tanto no campo econômico como também no campo comercial, lidando com inteligência competitiva.

Com a evolução dos meios de comunicações, eletrônicos, informações e sistemas, as empresas passaram a ter grandes perdas que são sorrateiramente desviadas sem que sejam percebidas, motivo pelo qual é importante ter uma equipe de segurança apta e bem treinada para executar atividades na empresa, das mais simples às mais complexas. Esse é o motivo principal que leva profissionais da área de segurança a se especializarem e agregarem mais conhecimentos teóricos às suas práticas cotidianas.

É preciso realmente conhecer as técnicas científicas na área de segurança para poder proporcionar uma maior estabilidade e segurança para as organizações. Hoje, existem formas corretas de se planejar e criar plano de segurança, mais coesos e eficazes, baseando em técnicas voltadas para o cenário real das organizações, identificando os perigos e riscos e as vulnerabilidades.

Diante de tanta inovação, por muitas vezes nos perdemos com tanta evolução e técnicas que são utilizadas para poder romper os meios de segurança e aí, percebemos como a “engenharia social”, que é a habilidade de criar meios de penetrar no seu ambiente particular ou ter acesso a informações (exemplos: agentes se passando ser da Receita Federal da Fazenda, vendedores ambulantes, agentes do Censo Social-IBGE, servidores da Cemig e Copasa, ações sociais, entre outras situações, ou seja, é a forma de invadir sua privacidade e mapear os objetivos criminosos para o futuro), está sendo tão praticada pelos criminosos e então percebemos o quanto estamos exposto internamente e externamente as organizações.

Diante dessa situação, a proposta é fazer o mapeamento do contexto organizacional, verificando normas, procedimentos, operacionalidade, criando plano de segurança, aplicando técnicas de avaliação de riscos em cada situação nos casos mais graves, a fim de coibir ou minimizar os impactos internos. É sempre bom lembrar que o recurso humano de uma organização é a alma do negócio, ou seja, “o homem de segurança” e, por isso, buscamos sempre treinar, criar um perfil profissional utilizando gráficos de competências e adequando-o a cada empresa.

Com isso, esses profissionais ficam aptos para atuar em vários direcionamentos ou segmentos nas organizações, atuando no sentido de extinguir os problemas de perdas das organizações e gerando ganho nos investimentos da empresa com segurança.

<http://denconsultoria.wordpress.com/>

Paulo Roberto **DIAS** da Silva

Diretor Executivo

D & N Consultoria e Treinamentos

Em Segurança Corporativa